



Dourados S.A. - Álcool e Açúcar

Demonstrações financeiras em 31 de
março de 2009 e 2008 (Empresa em
fase pré-operacional)



Dourados S.A. - Álcool e Açúcar
(Empresa em fase pré-operacional)

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2009 e 2008

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 31



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-67000
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

À
Diretoria e Acionistas da
Dourados S.A. - Álcool e Açúcar
Dourados - MS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Dourados S.A Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional), levantado em 31 de março de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dourados S.A Álcool e Açúcar, em 31 de março de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil..
4. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 1 e nº 6, a Empresa possui transações significativas com partes relacionadas. Estas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Empresa, se realizadas com partes não relacionadas.

5. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios. Conforme mencionado na nota nº 1, a Empresa encontra-se em fase pré-operacional, dependendo do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos e iniciar suas operações. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste que poderia resultar caso haja interrupção do plano de investimentos.
6. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício sobre as quais emitimos um parecer sem ressalvas, e com parágrafos de ênfase relativo aos assuntos mencionados nos parágrafos 4 e 5 acima, datado de 17 de junho de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2008, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2009, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
7. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de março de 2008, preparada em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 6, tomadas em conjunto.

17 de julho de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio José BIASON
Contador CRC 1SP144806/O-7 S - MS

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar
(Empresa em fase pré-operacional)

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	13	284	Empréstimos e financiamentos	10	1.202	851
Contas a receber de clientes	5	638	733	Fornecedores	11	4.053	2.964
Estoques	6	12.964	10.289	Salários e férias a pagar		345	479
Outras contas a receber		113	33	Impostos e contribuições a recolher	12	2.371	175
		<u>13.728</u>	<u>11.339</u>	Imposto de renda e contribuição social a recolher		707	16
				Adiantamento de clientes e outras contas a pagar		387	7
						<u>9.065</u>	<u>4.492</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Impostos a recuperar		350	-	Empréstimos e financiamentos	10	39.273	3.155
Partes relacionadas	7	1.752	-	Partes relacionadas	7	750	16.544
		2.102	-			<u>40.023</u>	<u>19.699</u>
Imobilizado	8	53.757	44.955	Patrimônio líquido	13		
Diferido	9	-	7.454	Capital subscrito		47.593	13.616
		<u>55.859</u>	<u>52.409</u>	(-) Capital a subscrever		(8.036)	(8.833)
				Capital subscrito e integralizado		39.557	4.783
				Reserva de capital		-	27.189
				Adiantamento para futuro aumento de capital		-	7.585
				Prejuízos acumulados		(19.058)	-
						<u>20.499</u>	<u>39.557</u>
		<u>69.587</u>	<u>63.748</u>			<u>69.587</u>	<u>63.748</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar
(Empresa em fase pré-operacional)

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de março de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações do capital final)

	Nota	2009
Receita operacional bruta		
Venda de produtos		24.147
Deduções		
Impostos sobre vendas		<u>(907)</u>
Receita operacional líquida		23.240
Custo dos produtos vendidos		<u>(24.977)</u>
Prejuízo bruto		<u>(1.737)</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas e gerais		(2.555)
Despesas financeiras	14	(5.965)
Receitas financeiras		387
Outras despesas operacionais líquidas	15	<u>(1.016)</u>
		<u>(9.149)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(10.886)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(703)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(11.589)</u></u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital final - R\$		<u><u>(1.733)</u></u>
Quantidade de ações integralizadas ao final do exercício		<u><u>6.685.931</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar

(Empresa em fase pré-operacional)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Reserva de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	(-) Capital a integralizar	Capital subscrito e integralizado	Ágio na subscrição de ações			
Saldos em 1º de Abril de 2007	13.616	(11.456)	2.160	5.732	10.366		18.258
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-		21.195		21.195
Integralização de capital mediante: Transferência de créditos mantidos em conta de adiantamento para futuro aumento de capital conforme Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 28 de setembro de 2007	-	2.519	2.519	21.457	(23.976)		-
Integralização de capital		<u>104</u>	<u>104</u>				<u>104</u>
Saldos em 31 de Março de 2008	13.616	(8.833)	4.783	27.189	7.585	-	39.557
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08			-			(7.469)	(7.469)
Aumento do capital social com saldos de reserva de ágio	27.189		27.189	(27.189)			-
Integralização de capital mediante: Transferência de créditos mantidos em conta de adiantamento para futuro aumento de capital conforme Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 10 de junho de 2008	-	797	797	6.788	(7.585)		-
Aumento do capital social com saldos de reserva de ágio	6.788		6.788	(6.788)			-
Prejuízo do exercício						(11.589)	(11.589)
Saldos em 31 de Março de 2009	<u>47.593</u>	<u>(8.036)</u>	<u>39.557</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.058)</u>	<u>20.499</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar

(Empresa em fase pré-operacional)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2.008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e de contribuição social	(10.886)	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social	(703)	-
Depreciação e amortização	4.595	-
	(6.994)	-
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	95	(733)
Aumento nos estoques	(2.675)	(7.323)
Aumento nos impostos a recuperar e outros créditos	(430)	(33)
Aumento (redução) em fornecedores	1.089	(1.334)
Aumento em outras contas a pagar e provisões	3.118	54
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(5.797)	(9.369)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(13.396)	(29.327)
Adições no ativo diferido	-	(1.867)
Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(13.396)	(31.194)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	58.487	4.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(24.279)	(1.327)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.260	80
Integralização de capital	-	104
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	21.195
(Liquidação) captação de mútuos financeiros com partes relacionadas	(19.155)	16.544
Juros sobre partes relacionadas	1.609	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	18.922	40.596
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(271)	33
Demonstração da (redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	284	251
No fim do exercício	13	284
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	(271)	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de março de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa está estabelecida na cidade de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul, e tem como objetivo social a exploração agroindustrial, especialmente, a industrialização da cana-de-açúcar para fabricação de álcool, açúcar e derivados para comercialização nos mercados interno e externo, bem como o desenvolvimento de empreendimentos de logística e outros que integram o aproveitamento de seus sub-produtos, especialmente na área de geração de energia.

Desde sua constituição em 3 de março de 1993, até a presente data, a Empresa encontra-se em fase pré-operacional e iniciou as atividades de formação da lavoura de cana-de-açúcar em abril de 2005 em terras próprias e de terceiros. A Empresa pretendia iniciar suas operações em 2010, contudo, optou por prorrogar os planos de investimentos dado a situação financeira do mercado. Para os exercícios encerrados em 31 de março de 2009 e 2008, a Empresa comercializou cana-de-açúcar para terceiros.

Pelo fato de encontrar-se em fase pré-operacional a Empresa ainda depende do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos e início das operações, além da identificação de oportunidades no setor que possam promover o retorno financeiro esperado.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Estas modificações entraram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A Empresa não apresentou a demonstração do resultado para o exercício findo em 31/03/2008, devido ao fato que à época a empresa estava em fase pré-operacional e apresentava os custos e despesas incorridos no ativo diferido. Ao entrar em vigor a Lei nº 11.638/07 a Empresa optou por baixar os saldos de ativo diferido decorrentes de despesas pré-operacionais que não fazem relação direta com a geração futura de caixa, bem como alocar no resultado do exercício as despesas de natureza semelhante incorridas no exercício.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Empresa optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de abril de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado poderiam ser efetuados contra lucros acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação e o resumo dos efeitos no resultado de 2009 e no patrimônio líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da adoção da referida legislação.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.1.1 Ajustes da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no Balanço Patrimonial na Data de Transição - 1º de abril de 2008

	31/03/08 Saldos	Data da transição – 01/04/2008	
		Ajustes	Saldos Ajustados
Patrimônio líquido	39.557	(7.469)	32.088
Capital social	4.783		4.783
Reservas de capital	27.189		27.189
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.585		7.585
Prejuízos acumulados	-	(7.469)	(7.469)

Resumo dos ajustes

{a} Ajustes contra lucros acumulados	(7.469)
{a1} Arrendamentos mercantis financeiros	(15)
{a2} Baixa do diferido	(7.454)

3.1.2 Resumo dos pronunciamentos adotados

Demonstração dos fluxos de caixa – DFC

A Empresa não divulgava a DFC antes da sua obrigatoriedade, sendo que para o exercício findo em 31 de março de 2009 está apresentando essa demonstração comparativamente com o exercício encerrado em 31 de março de 2008, em função do disposto nos pronunciamentos técnicos - CPC 03 e CPC 09.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)

O CPC 01 define procedimentos visando assegurar que os ativos da Empresa não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estejam avaliados por valor não recuperável no futuro, a Empresa deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

As avaliações são efetuadas considerando-se a menor unidade geradora de caixa, quando aplicável, e o valor recuperável é o valor de uso determinado com base no modelo de fluxos de caixa futuros, descontados por taxas de juros antes dos impostos.

A Empresa passou a adotar esse procedimento, não identificando evidências de necessidade de reconhecimento de provisões para perdas.

Divulgações sobre partes relacionadas

A Empresa ampliou a divulgação de transações e saldos com partes relacionadas, em notas explicativas, em função do CPC 05.

Ajuste a valor presente – AVP

O CPC 12 estabelece os requisitos básicos a serem observados quando da aplicação do ajuste a valor presente na mensuração de ativos e passivos, decorrentes de operações de longo prazo e operações relevantes de curto prazo. A Empresa mensurou o ajuste ao valor presente sobre os saldos considerados relevantes em aberto das contas de fornecedores.

Instrumentos financeiros

O CPC 14 estabelece princípios para o reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros e de alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros e para a divulgação de instrumentos financeiros derivativos.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Com a adoção do CPC 14, não houve necessidade de reconhecimento dos instrumentos financeiros, visto que o valor justo destes instrumentos já é próximo ao valor da “curva”. Na data de transição não existiam efeitos a serem reconhecidos.

Ativos intangíveis

O CPC 04 define o tratamento contábil a ser dado aos ativos intangíveis que não são abrangidos especificamente por outros pronunciamentos.

Os ativos diferidos relativos às despesas pré-operacionais e que não atendiam aos requisitos do Pronunciamento específico foram baixados contra lucros ou prejuízos acumulados. Outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos do Pronunciamento específico, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos.

Arrendamento mercantil financeiro

Determinados bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos como ativo imobilizado pelo seu valor justo, ou se inferior pelo valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos nos contratos de arrendamento financeiro, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Empresa de acordo com a natureza de cada bem. Os bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro, alienados ou baixados por perda, têm o seu valor residual reconhecido como custo ou perda, respectivamente, na demonstração de resultados.

Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento financeiro foram reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das prestações remanescentes a pagar na data da transição. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações vincendas será apropriada na demonstração de resultados como despesas financeiras pelo prazo remanescente do contrato por meio do método do custo amortizado e com base na taxa de juros efetiva.

As diferenças entre os valores dos ativos líquidos de depreciação e dos passivos reconhecidos na data da transição da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 foram reconhecidas na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Até o exercício anterior os contratos de arrendamento mercantil financeiro eram contabilizados como arrendamento mercantil operacional.

3.1.3 Efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Segue conciliação do resultado de 2009 e patrimônio líquido em 31 de março de 2009 considerando os efeitos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, com o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

Demonstração dos efeitos no resultado e no Patrimônio Líquido em 31 de março de 2009 decorrentes da Adoção Inicial da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	2009
Prejuízo do exercício findo em 31 de março	(11.589)
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	
Despesa de depreciação de bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro	126
Despesas financeiras decorrentes de contratos de arrendamento financeiro	81
Estorno das despesas com pagamento de Leasing	(195)
Baixa das despesas pré-operacionais	<u>11.577</u>
Prejuízo líquido sem os efeitos da Lei 11.638/07 (Resultado líquido ajustado)	-
Total dos ajustes líquidos decorrentes da adoção da Lei No 11.638/07 e Medida Provisória No 449/08	<u>11.589</u>
	2009
Patrimônio líquido em 31 de março	20.499
Ajustes na data da transição reconhecidos em:	
Prejuízos acumulados	7.469
Diferença entre o resultado líquido de 2009 e o resultado ajustado	<u>11.589</u>
Patrimônio líquido em 31 de março, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	<u>39.557</u>

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3.2 *Resumo das principais práticas contábeis*

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Estimativa contábil

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, estoque e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e empréstimos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Moeda estrangeira

A Administração da Empresa definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Ativos circulante e não circulante

▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos, se reconhecida, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado.

Durante o período do desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar (plantio), os custos correspondentes são registrados no ativo imobilizado. Após a primeira colheita, os custos de manutenção anual da cana-de-açúcar são registrados na rubrica de tratamentos culturais, no estoque. Os custos anuais de manutenção incluem custos de cultivo, pulverização, poda e fertilização, os quais são alocados ao custo de produção com base na quantidade de cana moída durante o período de colheita.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

▪ **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

▪ **Arrendamento financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 8. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

▪ **Redução ao valor recuperável**

Os ativos do imobilizado com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

▪ **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou não formalizada e constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 sobre o lucro presumido tributável correspondente a 8% sobre a receita de vendas para imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável correspondente a 12% da receita de vendas para contribuição social sobre o lucro líquido até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009 a Empresa passou a calcular o imposto de renda e contribuição social pelo regime de apuração de lucro real. Os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias encontram-se demonstradas na nota explicativa nº 20.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Aspectos ambientais

As atividades de plantio de cana-de-açúcar são sujeitas à regulamentações ambientais. A Dourados diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Dourados acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Decorrem substancialmente de saldos de caixa e valores mantidos em contas correntes junto à instituições financeiras.

5 Contas a receber de clientes

Resultado da venda da cana-de-açúcar para terceiros. Não há provisão para devedores duvidosos contabilizada, pois a Empresa espera que todo o saldo será recebido.

6 Estoques

	2009	2008
Tratos culturais	6.929	4.556
Adiantamento a fornecedores de cana	5.446	4.747
Almoxarifado	513	986
Estoque em poder de terceiros	<u>76</u>	<u>-</u>
	<u>12.964</u>	<u>10.289</u>

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Partes relacionadas

		2009		2008	
Relacionamento		Saldos	Receitas (despesas)	Saldos	Receitas (despesas)
Ativo Não Circulante					
<i>Mútuo financeiro</i>					
Unialco S.A. Álcool e Açúcar	Controladora Indireta	827	(1.610)	-	-
<i>Fornecimento de insumos e herbicidas</i>					
Itaporã Agroenergética Ltda.	Interligada	<u>925</u>	(230)	-	-
		<u>1.752</u>	<u>(1.840)</u>	-	-
Passivo Não Circulante					
<i>Mútuo Financeiro</i>					
Unialco S/A Alcool e Açúcar	Controladora Indireta	-	-	16.143	-
Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar	Interligada	<u>750</u>	-	<u>401</u>	-
		<u>750</u>	-	<u>16.544</u>	-

Unialco S.A. Álcool e Açúcar

Saldo decorrente de mútuo financeiro, o qual a partir de abril de 2008 passou a ser atualizado com juros de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Embora o contrato prevê o vencimento em 31 de março de 2009, considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, e o fato de que será provável a ocorrência de um aditivo contratual no fim do exercício, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como ativo não circulante.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Alcoolvale S.A. Álcool e Açúcar

Saldos decorrentes de mútuo financeiro, mantido pelo seu valor original. Considerando o contexto operacional no qual as empresas estão inseridas, bem como os prazos de vencimento, os saldos dessas operações estão classificados no balanço patrimonial como passivo não circulante.

Itaporã Agroenergética Ltda.

Saldos decorrentes de venda de produtos de almoxarifado.

8 Imobilizado

a. Composição dos saldos:

	Taxa de	2009			2008
	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	31	(1)	30	-
Instalações	4 e 10	114	-	114	114
Máquinas e equipamentos	10	4.658	(1.411)	3.247	4.422
Móveis e Utensílios	10 a 20	95	(4)	91	73
Veículos	20 e 25	543	(59)	484	50
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	20	25.220	(6.279)	18.941	12.326
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação		11.605	-	11.605	14.683
Terrenos		702	-	702	660
Obras em andamento		7.911	-	7.911	2.319
Arrendamento mercantil	5 a 20	665	(142)	523	-
Adiantamento a fornecedores		<u>10.109</u>	<u>-</u>	<u>10.109</u>	<u>10.308</u>
		<u>61.653</u>	<u>(7.896)</u>	<u>53.757</u>	<u>44.955</u>

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar
(Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo:

	2008	2009			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	-	31	-	-	31
Instalações	114	-	-	-	114
Máquinas e equipamentos	4.658	-	-	-	4.658
Móveis e Utensílios	83	11	(1)	-	95
Veículos	51	2	-	490	543
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar formadas	15.380	-	-	9.840	25.220
Custos com desenvolvimento das lavouras de cana-de-açúcar em formação	14.683	6.762	-	(9.840)	11.605
Terrenos	660	42	-	-	702
Obras em andamento	2.319	5.592	-	-	7.911
Arrendamento mercantil	-	665	-	-	665
Adiantamento a fornecedores	<u>10.308</u>	<u>291</u>	<u>-</u>	<u>(490)</u>	<u>10.109</u>
	<u>48.256</u>	<u>13.396</u>	<u>(1)</u>	<u>---</u>	<u>61.653</u>

Provisão para redução no valor recuperável

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2009, a Empresa considerou a existência de prejuízos operacionais como indicador de que determinados ativos desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Com base nesse indicador, a Empresa efetuou teste de redução no valor recuperável para esses ativos e não constatou a necessidade de reconhecimento de provisão para redução no valor recuperável dos ativos.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Diferido

Correspondiam aos seguintes gastos e despesas pré-operacionais:

	2009	2008
Despesas pré-operacionais líquidas	-	4.180
Despesas financeiras líquidas	<u>-</u>	<u>3.274</u>
	<u>-</u>	<u>7.454</u>

10 Financiamentos

	2009	2008
Moeda nacional:		
Finame – juros de 10,35% a.a	3.581	4.066
Arrendamento mercantil – juros de 16,21 % a.a.	551	-
Crédito rural – juros médios de 8,5% a.a.	<u>36.343</u>	<u>-</u>
	40.475	4.006
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(1.202)	(851)
Passivo não circulante	<u>39.273</u>	<u>3.155</u>

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Ano vencimento:	2009
31/03/2011	4.779
31/03/2012	4.779
31/03/2013	3.687
31/03/2014	3.354
31/03/2015	3.354
31/03/2016 a 31/03/2018	<u>19.320</u>
	<u>39.273</u>

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, penhor de cana-de-açúcar e avais da diretoria.

11 Fornecedores

Correspondem basicamente a contas a pagar por compras de insumos agrícolas, para aplicação na lavoura de cana-de-açúcar. Em março de 2009 a Empresa realizou algumas renegociações de saldos devedores, devendo o pagamento ser efetuado em parcelas mensais ao longo da safra 09/10.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Impostos e contribuições a recolher

	2009	2008
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	1.032	45
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	606	22
Funrural – Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural	390	-
PIS – Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	195	-
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	36	28
ICMS – Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	2	15
Outros impostos e contribuições	<u>110</u>	<u>65</u>
	<u>2.371</u>	<u>175</u>

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito está representado por 13.600.000 ações ordinárias nominativas (idêntico em 31 de março de 2008) e sem valor nominal, sendo que dessas, 6.685.931 ações ordinárias nominativas (idêntico em 31 de março de 2008) estão totalmente integralizadas.

b. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Despesas financeiras

	2009
Varição monetária e juros sobre contratos de empréstimos e financiamentos	2.280
Atualização de mútuo	1.610
Juros sobre fornecedores, impostos e contribuições	640
Despesas bancárias	705
Juros e multas s/ impostos a recolher	538
Despesas tributárias	111
Despesas financeiras referentes à atualização de arrendamento mercantil	<u>81</u>
	<u>5.965</u>

15 Outras despesas operacionais

Corresponde substancialmente despesas com folha de pagamento de funcionários, o qual a despesa estava registrada no ativo diferido.

16 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, conforme o quadro abaixo:

Instrumentos financeiros por categoria

	2.009		2.008	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos				
Contas a receber	638	638	733	733
Partes relacionadas	1.752	1.752	-	-
Tributos a recuperar	350	350	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	40.475	40.475	4.006	4.006
Partes relacionadas	750	750	16.544	16.544

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Empresa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Os resultados da Empresa estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes.

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

17 Compromissos de compra

A Dourados possui diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pela Dourados será determinada para cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. Os compromissos valorizados pelo valor do CONSECANA de 31 de março de 2009 podem ser assim determinados:

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Anos	Toneladas de cana-de-açúcar	Milhares de R\$
2009	55.035	1.672
2010	93.150	2.704
2011	93.150	2.704
2012	86.648	2.507
2013	53.237	1.617
2014	27.483	835
2015	20.864	634
2016	20.864	634
2017	20.864	634
2018	18.015	547
2019	<u>3.831</u>	<u>118</u>
Total	<u>493.141</u>	<u>14.606</u>

18 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por danos materiais das máquinas e equipamentos agrícolas.

Dourados S.A. - Álcool e Açúcar (Empresa em fase pré-operacional)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

19 Avais e fiança

A Empresa prestou garantia de financiamentos bancários da empresa controladora indireta Unialco S.A. Álcool e Açúcar no montante de R\$ 13.891, composto substancialmente por operações de pré-pagamento de exportações.

20 Créditos tributários do imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2009, a Empresa possui créditos tributários e saldos de diferenças temporárias não contabilizados sobre os seguintes valores base:

a) Prejuízos fiscais do imposto de renda	3.521
b) Base negativa de contribuição social	3.521
c) Diferenças temporárias de imposto de renda	442
d) Diferenças temporárias de contribuição social	442

Os impostos diferidos sobre as bases acima não foram contabilizados devido à falta de premissas confiáveis para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis, considerando a postergação do projeto de investimento da indústria conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

* * *